

2 de junho

São Francisco de Assis

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus. S. Mat. 5:3.

O interior da caverna do Monte Subásio estava frio, escuro e úmido.

Os morcegos se agarravam firmemente ao teto irregular, espantados talvez com a estranha figura que estava ajoelhada entre as goteiras no chão da caverna. A figura que orava era Francisco Bernardone, filho de um rico negociante de Assis, Itália. Ele vinha muitas vezes àquele lugar isolado, para saber a vontade de Deus para sua vida.

- Senhor, que deseja que eu faça? - clamava ele.

De início, não havia som algum, a não ser o gotejar da água e o roçar das asas dos morcegos. Depois, em algum lugar do interior de sua mente, ouviu ele a voz de Deus falando: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus". Francisco pensou nos pobres: os desabrigados, mutilados, cegos, doentes.

- Como podem esses pobres infelizes ser bem-aventurados? - perguntou ele. - Esperas que me torne como os mendigos? Eu estava pensando em ser um nobre, praticando atos grandiosos em Teu nome.

- Bem-aventurados os pobres - repetiu a voz no interior.

Ainda duvidoso, Francisco resolveu ir à igreja. Talvez ali a voz de Deus se tomasse mais clara. Quando ele passava entre os braços estendidos das pessoas pobres que enchiam as escadarias da catedral, ouviu novamente a voz de Deus lhe falando à alma: "Bem-aventurados os pobres." Segurando os ombros de um mendigo sujo, mais ou menos do seu tamanho, Francisco disse inadvertidamente:

- Vou trocar de vestes com você.

- Você está ficando louco, ou coisa parecida? - disse o homem maltrapilho, afastando-se. - Você trocaria seu fino traje de veludo e seda por meus trapos imundos?

- É exatamente isto que quero dizer - respondeu Francisco, enquanto tirava seu casaco.

Vestido com as roupas esfarrapadas do mendigo, Francisco pedia esmolas em francês. Lado a lado com os mendigos, sentia que estava andando com Jesus. Após essa experiência, desfez-se de todos os seus bens, e passou o resto da vida como homem pobre, pregando por onde quer que fosse a mensagem de Deus, de amor e humildade.

Que lição aprendeu você, da vida de Francisco Bernardone, que poderia ajudá-lo no andar com Deus?